

RESUMO SIMPLES - ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE

TRADUÇÃO DA LINGUAGEM CIENTÍFICA NA PARASITOLOGIA: COMO COMUNICAR CIÊNCIA E CIDADANIA

Maria Helena Sousa Nascimento (enfa.helenasousa@gmail.com)

Gabriela Bezerra Viana (gabrielavianabezerra@gmail.com)

Ana Clara Melo Freitas (anaclaramelofreitas063@gmail.com)

Hemilly Maria De Sousa Alves (admeulinda@icloud.com)

Simone De Goes Simonato (simone.simonato@professores.unifanor.edu.br)

A parasitologia é uma parte da biologia que se dedica ao estudo dos parasitas. No entanto, em sua divulgação, a linguagem técnica dificulta o entendimento do público leigo, limitando a disseminação do conhecimento e o impacto social da ciência. Embora haja crescimento das atividades de divulgação científica no país, ainda persistem desafios para que essa comunicação seja amplamente acessível à população, garantindo uma apropriação social do conhecimento. A tradução da linguagem científica é crucial para tornar a informação acessível, especialmente na parasitologia, onde conceitos complexos sobre ciclos biológicos, modos de transmissão e medidas de prevenção devem ser compreendidos para promover mudanças eficazes em saúde e higiene. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância de tornar a linguagem de parasitologia acessível, aproximando o conhecimento acadêmico da comunidade, fortalecendo a consciência coletiva sobre prevenção e controle destas parasitoses. Trata-se de uma prospecção tecnológica de caráter

qualitativo e exploratório, voltada à identificação de estratégias que favorecem a tradução da linguagem científica na parasitologia. Foram analisados dois estudos. O primeiro, relatou um projeto de educação sanitária em escolas públicas de Mauriti (CE), com foco na prevenção de doenças parasitárias e na promoção da saúde coletiva. O segundo, envolveu uma busca sistemática em bases como Google Scholar, SciELO e NIH, contemplando publicações dos últimos dez anos que abordassem tecnologias e metodologias aplicadas à educação em saúde e à popularização da parasitologia. No projeto de Mauriti, todos os participantes relataram melhor compreensão das parasitoses e de suas formas de prevenção, demonstrando avanços significativos no conhecimento sanitário e além disso, observou-se maior engajamento dos estudantes nas ações educativas, evidenciando impacto social positivo. Já no segundo estudo, atividades educativas em escolas de ensino médio também resultaram em ganhos cognitivos, embora ainda exista carência de conteúdos acessíveis sobre saúde pública. Dessa forma, esse achado reforça a necessidade de estratégias de comunicação científica que tornem o conhecimento parasitológico acessível e aplicável à realidade da população, especialmente em regiões endêmicas. A tradução da linguagem científica é um instrumento essencial para a efetivação da educação em saúde, capacitando indivíduos a atuarem como agentes transformadores em suas comunidades. A prospecção tecnológica revelou que ferramentas inovadoras podem facilitar a tradução da linguagem científica na parasitologia, tornando o conhecimento mais acessível. A integração entre tecnologia, linguagem acessível e ciência representa um caminho eficaz para promover educação em saúde, prevenir doenças e consolidar a cidadania científica no Brasil, sendo, assim, um importante instrumento de transformação social.

Palavras-chave: divulgação científica; educação em saúde; linguagem acessível; parasitologia; popularização da ciência.